

Vereador de SP já ganha Cz\$ 2 milhões

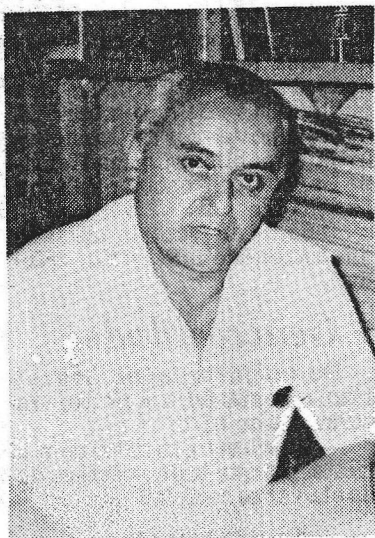
O vereador paulistano Brasil Vita (PTB) não gosta que comparem a sua remuneração ao piso nacional de salário (Cz\$ 40.425,00). "Em vez de criticar o rendimento do vereador devemos lutar para que o homem comum passe a ganhar mais do que o salário de fome", disse ele. Enquanto um diretor administrativo ganha numa média empresa, em torno de Cz\$ 1,9 milhão; um gerente de importações, Cz\$ 1,2 milhão; um advogado Cz\$ 850 mil, um médico do trabalho Cz\$ 546 mil e uma secretária executiva Cz\$ 490 mil, um vereador de Câmara Municipal de São Paulo recebeu em dezembro Cz\$ 2.044.452,00. Sobre este valor pagou Cz\$ 25% ao Imposto de Renda.

Os 33 vereadores decidiram fixar os seus subsídios em 80% dos rendimentos do deputado estadual. Se eles fossem reajustados pela forma anterior (dois terços do que ganham os deputados) os vereadores receberiam em janeiro, Cz\$ 2.351.120,00 ou seja quase 500 mil a menos do que receberão (Cz\$ 2.821.344,00) mesmo assim, Brasil Vita considerou a Câmara Municipal de São Paulo, "o parlamento mais barato do País". E explicou: "Aqui, o Legislativo consome 1,1% do orçamento municipal e em algumas cidades do Nordeste, é comum a Câmara consumir até 7% do orçamento. De fato, há vereadores nordestinos como os do Recife, ganhando Cz\$ 2,2 milhões.

No Rio, o vereador Maurício Azedo (PDT) resumiu a situação: "O tempo não é nem de vacas magras, porque elas já morreram". A falência do Rio, anunciada em setembro, provocou até atraso no pagamento dos vereadores. Em novembro eles receberam Cz\$ 737.576,00 e mais Cz\$ 398.334,73 de atrasados e em dezembro não sabem quanto poderão receber.

DOAÇÃO

O empresário Benedito Carlos D'Agostini conseguiu ser o



João Baptista Grillo/AE - 9/12/88

D'Agostini: doando o subsídio

mais votado para a Câmara Municipal de Avaré, interior de São Paulo, com um único gesto: assinou uma escritura pública na qual se comprometeu a doar os subsídios de vereador a instituições de caridade.

Em cidades como Registro e Praia Grande houve redução salarial. Nelas a população não precisou agir contra as remunerações. Os vereadores da atual legislatura, que não conseguiram se reeleger praticaram uma espécie de vingança, criando leis que diminuíram de Cz\$ 127 mil para Cz\$ 66 mil o salário em Registro e de Cz\$ 495 mil para Cz\$ 80 mil em Praia Grande. Também em Campinas, onde apenas dois dos 19 vereadores voltarão para a Câmara no ano que vem, a tendência é aprovar, em sessão extraordinária marcada para esta semana, o congelamento dos subsídios em Cz\$ 900 mil. Assim, Campinas deverá pagar aos seus vereadores menos do que pagará Santos (Cz\$ 2,3 milhões), Guarulhos, São Bernardo e Santo André (Cz\$ 1,6 milhão); Ribeirão Preto (Cz\$ 1,1 milhão) e Bragança Paulista (Cz\$ 1 milhão).